

A FACE DA UNIPAMPA NO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Daniel Valter Vieira Lopes, discente de mestrado, Universidade Federal do Pampa, Campus
Santana do Livramento

Alessandra Troian, docente, Universidade Federal do Pampa

daniellopes.aluno@unipampa.edu.br

A Metade Sul do Rio Grande do Sul historicamente tem sido diagnosticada por ser uma economia decrescente, alicerçada em uma colonização de grandes propriedades e centros urbanos esparsos. Logo, caracterizou-se por uma economia com baixo dinamismo e de escasso desenvolvimento industrial. Estes fatores originam uma dificuldade de geração de emprego e desenvolvimento perante a Metade Norte do estado. O cenário de estagnação na região era agravado pela falta de universidades públicas em mais de 800km do território, ocasionando por muitos anos na migração de jovens e adultos para centros com maiores oportunidades de ensino e emprego, além de um baixo investimento na produção científica local. Por conseguinte, o retrato exposto demandava intervenções governamentais que alterassem o rumo econômico para uma direção de prosperidade. Nesta toada, uma das intervenções governamentais ocorreu através do programa de apoio a expansão do ensino superior do governo federal, o plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). A partir deste programa é fundada a Universidade Federal do Pampa por meio da lei nº 11.640, de 11/01/2008, dotada da premissa de aumentar a oferta e o acesso ao ensino superior de qualidade na região Sul do estado do Rio Grande do Sul. Concomitantemente, imbuíu-se a instituição do propósito de contribuir para o desenvolvimento econômico da região, a partir de um projeto *multicampi*, onde dez municípios da Metade Sul do estado do Rio Grande do Sul foram contemplados com um polo universitário, sendo elas: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana. Contudo, o movimento de inserção social de uma universidade no local é vagaroso e necessita da aceitação de sua comunidade. No caso da Unipampa ainda se percebe uma resistência de parte da sociedade com relação a sua atuação e participação na região. Ademais, a sequência de cortes nos repasses financeiros às instituições de ensino superior pelo governo federal, influenciam diretamente na atividade das universidades e na busca de seus objetivos sociais. Isto posto, uma das maneiras da Unipampa posicionar-se é através da apresentação de suas contribuições por meio da ciência. O presente estudo apresenta resultados parciais da pesquisa de mestrado do autor, e tem como objetivo apresentar as contribuições evidenciadas da Unipampa para o desenvolvimento local. Para isto, a pesquisa utilizou a revisão da literatura sobre o tema, produzindo um levantamento das publicações a respeito. Desta forma, foram analisados periódicos científicos encontrados pelo filtro dos termos: contribuições e Unipampa, desenvolvimento e Unipampa, Impactos e Unipampa, bem como o termo Universidade Federal do Pampa. Para tal, foram utilizadas as bases de dados da Spell e Google Acadêmico. Levando em conta a pesquisa produzida, foram encontrados os estudos de Hoff, San Martin, e Sopena (2011), Fleck (2012), De Souza (2015), Da Luz, Brizolla e Garcia, (2017) e De Los Santos, Troian e Troian, (2021). Considerando o exposto pelos autores supracitados, é possível sintetizar algumas contribuições constatadas da inserção da Unipampa na região, sendo evidenciados ganhos com o aumento da demanda por imóveis, com aumento da demanda por serviços, pela produção de soluções socioeconômicas locais, com o aumento de propostas voltadas para o desenvolvimento local, o aumento de renda com salários pagos a servidores, com a distribuição de bolsas auxílios e de estudos e com gastos indiretos de alunos e servidores. Além disso, a Unipampa também promoveu o acesso à

educação pública de qualidade, rompendo uma área de 800 km sem essa oferta. Contribuindo ainda com investimento em pesquisa na região, com a permanência da população local que buscaria ensino em outras regiões, com a identificação de novas competências locais, com ações de extensão locais, com a difusão do conhecimento, com o aumento de produtividade, com a criação de um ambiente de inovação, com a valorização da cultura local e com a melhora na condição de vida e bem-estar da população local. Promovendo ainda a união e diálogo com os atores locais e o resgate de espaços locais. Considerando o evidenciado pelos estudos encontrados é possível constatar que a inserção da Unipampa na Metade Sul do Rio Grande Sul altera o cenário de estagnação dos municípios em que ela está presente, contribuindo para progresso dos ambientes socioeconômico, tecnológico e cultural da região. Em conclusão, os apontamentos encontrados na pesquisa indicam que a Unipampa tem trabalhado e caminha na direção de cumprir a sua função social com o desenvolvimento.

Agradecimentos: Universidade Federal do Pampa

Palavras-chave: Desenvolvimento, Universidade, Unipampa